

Temas e tempos de resposta

Conheça os eixos temáticos e horizontes temporais da atuação da filantropia, do investimento social privado e da sociedade civil organizada frente à pandemia.

A premissa de articulação, colaboração e coordenação de esforços tem ditado o jogo no campo da filantropia e do investimento social privado (ISP) para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

O Monitor das Doações - plataforma lançada pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) com o apoio do Movimento por uma Cultura de Doação - já contabiliza aproximadamente 4 bilhões de reais - uma resposta sem precedentes na história do setor, que, em menos de dois meses, superou os 3,6 bilhões investidos em 2018 - resultado da soma dos dados do *Censo GIFE* e da *pesquisa Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC)* no mesmo ano.

Com o objetivo de contribuir com a atuação da filantropia e do investimento social privado, o GIFE promoveu a criação de um

grupo especial de trabalho focado na emergência, composto por representantes de fundações, institutos, empresas e outros investidores sociais. A partir dele, foi elaborado o documento de Diretrizes para a atuação e a criação da plataforma *Emergência Covid-19 - Coordenação de ações da filantropia e do investimento social em resposta à crise*, que reúne iniciativas, fundos e campanhas emergenciais, além de guias e ferramentas, notícias e reflexões que possam apoiar e promover uma ação cada vez mais conectada e colaborativa.

Com base nesse mapeamento, o GIFE identificou os principais eixos de atuação dos investidores, que são apresentados neste infográfico de forma estruturada.

Tempos da atuação

São trilhas imediatas e também de médio e longo prazo que se destinam à:



Mobilização e coordenação de ações emergenciais em face dos impactos imediatos e diretos da pandemia, estruturadas em torno do apoio às políticas, serviços e profissionais de saúde e da defesa e condução de medidas de proteção social e econômica aos grupos mais vulneráveis à crise;

Identificação e promoção de respostas aos múltiplos impactos públicos adicionais trazidos pelo contexto, já instalados e por expandir-se e aprofundar-se no curso dos próximos meses;

Promoção da reflexão estratégica sobre os impactos de longo curso da pandemia para a agenda pública do país e global e os desafios trazidos por eles para a ação do setor e da sociedade em geral na gestão imediata do pós-crise e na atualização ampla de pautas e estratégias futuras.

Temas da atuação

São focos temáticos que dialogam com as principais necessidades do contexto, apresentados com suas linhas constitutivas e com sua representatividade na atuação dos investidores sociais e nas campanhas e fundos criados.

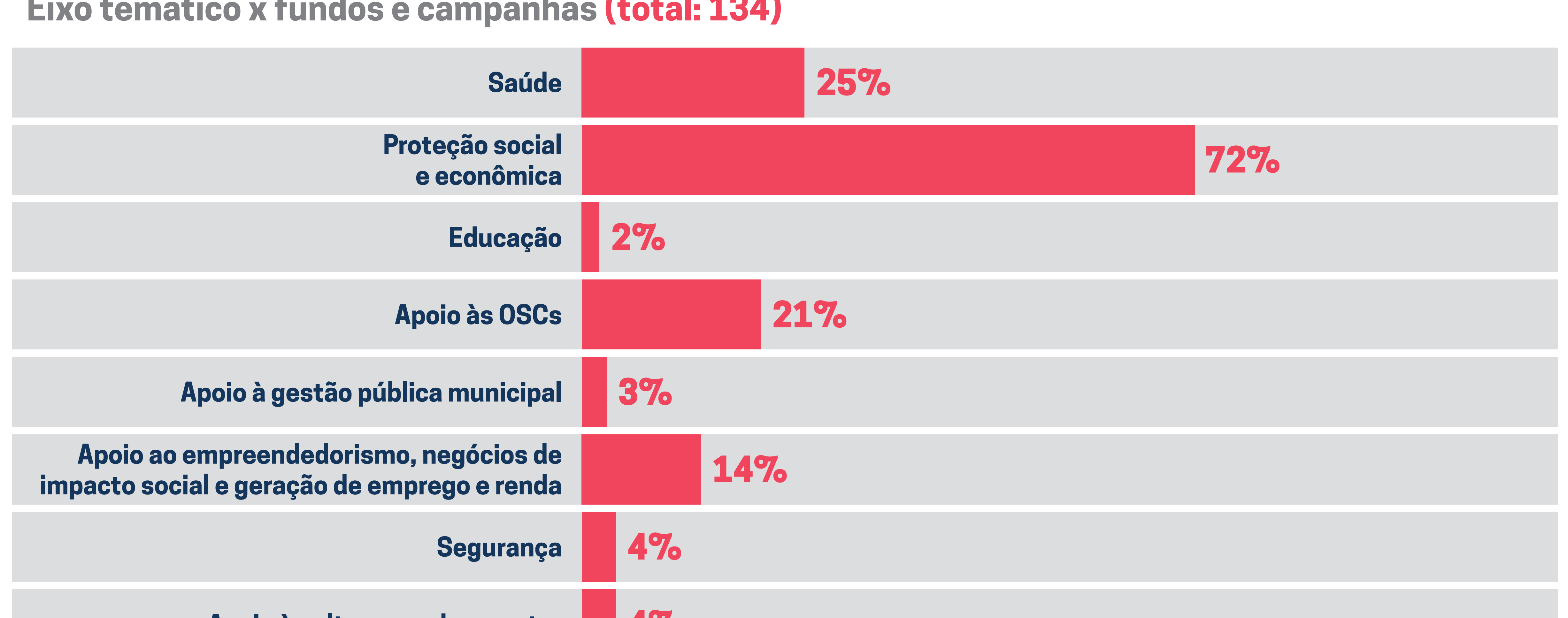


Percentual de investidores sociais privados e de iniciativas de fundos e campanhas que aportam recursos para o enfrentamento da pandemia e suas consequências por eixo temático

Eixo temático x organizações de investimento social privado (total: 53)



Eixo temático x fundos e campanhas (total: 134)



*Mapeamento realizado pelo GIFE. Um mesmo investidor social privado, fundo ou campanha pode atuar em vários eixos temáticos. Por isso, a soma das porcentagens é sempre maior do que 100%. Até o momento da publicação deste infográfico, o GIFE mapeou a atuação de 53 investidores sociais privados e 134 fundos e campanhas. Alguns fundos e campanhas foram criados ou recebem aportes de investidores sociais privados, estando, portanto, refletidos, de alguma forma, nos dois gráficos.